



André de Castro dos Santos



Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6109865387457814>

ID Lattes: **6109865387457814**

Última atualização do currículo em 05/07/2023



É pesquisador bolsista no Programa de Doutorado em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Lisboa em convênio de dupla titulação com o Programa de Pós-graduação (doutorado), em Direito Ambiental na Univesidade de São Paulo (FDUSP) . É monitor coordenador da atividade de Cultura e Extensão Oficina de Direito Ambiental da FDUSP. É conselheiro acadêmico da Youth Climate Leaders (trabalho voluntário). É membro da Latin America Climate Lawyers Initiative for Mobilization Action (LACLIMA) (trabalho voluntário) Foi diretor de comunicação do Instituto o Direito por um Planeta Verde (IDPV). Atuou como pesquisador do Centro do Direitos Humanos e Empresas (CDHeE) da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito SP). Atuou como pesquisador do Centro de Pesquisa Jurídica Aplicada (CPJA) da FGV Direito SP. Foi bolsista da CAPES/CNPq, para realização da pesquisa de mestrado, sendo selecionado por meio de concorrência aberta pela FDUSP. Foi bolsista do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE) da Pós-graduação da FDUSP. É mestre em Direito Ambiental pela FDUSP. É bacharel em Direito pela FDUSP. É bacharel em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH USP). Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Ambiental, Direito Econômico e Políticas Públicas. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	André de Castro dos Santos 
Nome em citações bibliográficas	SANTOS, A. C.
Lattes iD	 http://lattes.cnpq.br/6109865387457814

Endereço

Formação acadêmica/titulação

2019	Doutorado em andamento em Doutorado em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Susten. INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - ICS - UNIVERSIDADE DE LISBOA, ICS, Portugal. com período co-tutela em Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (Orientador: Ana Maria de Oliveira Nusdeo). Título: O direito internacional das alterações climáticas em construção: limitações e potenciais para a proteção do Sistema Terra pela Convenção-Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (CQNUAQ) Orientador: Luisa Schmidt. Coorientador: Viriato Soromenho-Marques. Bolsista do(a): Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT, Portugal. Palavras-chave: direito internacional; Alterações climáticas; Direito Ambiental; Governança internacional; Mudanças climáticas. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas Grande Área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política. Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geopolítica.
2015 - 2018	Mestrado em Direito Ambiental. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Título: Os acordos internacionais sobre mudanças climáticas frente ao desenvolvimento do setor elétrico no Brasil  , Ano de Obtenção: 2018. Orientador:  Ana Maria de Oliveira Nusdeo. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. Palavras-chave: Direito Ambiental; Acordo de Paris; Protocolo de Quioto; Mudanças climáticas; política energética; Desenvolvimento sustentável.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Setores de atividade: Pesquisa e desenvolvimento científico.
Graduação em Geografia.

2014 - 2020

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

2009 - 2013

Título: Variabilidade climática e sua relação com parâmetros sociais de qualidade de vida e vulnerabilidade: um estudo sobre o Semiárido brasileiro.

Orientador: Luis Antonio Bittar Venturi.

Graduação em Direito.

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Título: Aplicação do Princípio da Precaução no âmbito do Protocolo de Quioto e na questão das mudanças climáticas.

Orientador: Ana Maria de Oliveira Nusdeo.

Formação Complementar

2012 - 2012

Extensão universitária em Oficina de Direito Ambiental - Caso Mananciais. (Carga horária: 45h).

Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Atuação Profissional

Fundação Getúlio Vargas, Direito GV, FGV, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - 2017

Outras informações

Vínculo: Pessoa Jurídica (MEI), Enquadramento Funcional: Pesquisador

Pesquisador do Centro de Direitos Humanos e Empresas (CDHE), da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito SP).

Vínculo institucional

2013 - 2015

Outras informações

Vínculo: Pessoa Física, Enquadramento Funcional: Pesquisador

Pesquisador na linha de pesquisa "Estado de Direito e Meio Ambiente" do Centro de Pesquisa Jurídica Aplicada, o qual desenvolve estudos acerca das relações entre meio ambiente e desenvolvimento e os instrumentos jurídicos adequados para promover a melhoria da qualidade de vida com a mínima degradação ambiental a fim de contribuir para o estabelecimento e implementação de arcabouços legais e institucionais que previnam ações danosas ao meio ambiente, bem como promovam a conservação e o uso criterioso da biodiversidade e dos recursos naturais em consonância com as estratégias de desenvolvimento.

Atividades

01/2017 - 07/2017

Pesquisa e desenvolvimento, Direito SP.

Linhas de pesquisa

Licenciamento ambiental

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Vínculo institucional

2015 - 2017

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Pesquisador, Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

09/2015 - 09/2017

Pesquisa e desenvolvimento, Faculdade de Direito.

Linhas de pesquisa

Direito ao Meio Ambiente e Sustentabilidade

Caracterização, Consequências Jurídicas e Possibilidades de Implementação por meio de Políticas Públicas Nacionais e Internacionais

Felsberg e Pedretti Advogados e Consultores Legais, FELSBERG, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - 2013

Outras informações

Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estagário, Carga horária: 30

Recuperação Judicial e Falências. Atuação em processos de empresas em situação de insolvência, sobretudo na área consultiva; auxílio no exame de documentação para análise de perfil de endividamento, a fim de elaborar estratégias de negociação com credores e devedores; auxílio na elaboração de pareceres, planos de recuperação judicial e extrajudicial e instrumentos correlatos; pesquisa de jurisprudência, doutrina, e leis.

Instituto O Direito Por Um Planeta Verde, IDPV, Brasil.

Vínculo institucional
2017 - 2018

Vínculo: Voluntário, Enquadramento Funcional: Diretor de Comunicação

Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados, MMSO, Brasil.

Vínculo institucional
2011 - 2011
Outras informações

Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 30
Direito Societário / Mercado de Capitais. Elaboração dos documentos relacionados à oferta de valores mobiliários (IPO e follow-on), lidando com as instruções normativas da CVM, ANBIMA, e legislação societária; elaboração de contratos societários; formulação e coordenação de due diligence; pesquisa de jurisprudência, doutrina, e leis.

Econ Soluções Ambientais, ECCON, Brasil.

Vínculo institucional
2018 - 2019
Outras informações

Vínculo: Autônomo, Enquadramento Funcional: Consultor ambiental, Carga horária: 40
Atuou como consultor ambiental em matéria jurídica e técnica em meio ambiente.

Universidade de Lisboa, UL, Portugal.

Vínculo institucional
2019 - Atual
Atividades
09/2019 - Atual

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Pesquisador

Pesquisa e desenvolvimento, Instituto de Ciências Sociais.
Linhas de pesquisa
Mudanças Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável

Linhas de pesquisa

1. Licenciamento ambiental
2. Direito ao Meio Ambiente e Sustentabilidade
3. Caracterização, Consequências Jurídicas e Possibilidades de Implementação por meio de Políticas Públicas Nacionais e Internacionais
4. Mudanças Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável

Projetos de pesquisa

2019 - 2020

Variabilidade climática e sua relação com parâmetros sociais de qualidade de vida e vulnerabilidade: um estudo de caso sobre o Semiárido brasileiro.
Descrição: Esta pesquisa teve como objetivo compreender de que modo as condições climáticas da região, e suas variações, impactam nas condições de vida e de vulnerabilidade da população residente no Semiárido brasileiro e como políticas públicas empreendidas na região contribuem para a alteração nos parâmetros que indicam qualidade de vida. Partimos da hipótese de que políticas públicas de acesso à água são influências mais relevantes para a qualidade de vida nessas regiões do que as condições climáticas do território. Para tanto, realizamos análise integrada, evolutiva e comparativa de variáveis climáticas e sociais de 56 municípios inseridos no Semiárido brasileiro. Considerando as condições específicas disponíveis nesse território único, o Semiárido tem condições de se desenvolver, à sua própria maneira, utilizando-se dos recursos e oportunidades que o território lhe proporciona. Ou seja, concluímos pelo completo afastamento da relação determinista entre seca e pobreza. É importante, todavia, que ações no sentido de adaptação às condições climáticas sejam mantidas e intensificadas, uma vez que se verificou tendência de diminuição da precipitação..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

2019 - Atual

Integrantes: André de Castro dos Santos - Coordenador.
Limitações jurídicas e geopolíticas do direito internacional na tutela de conflitos globais: um estudo de caso sobre os tratados internacionais do clima.
Descrição: Pesquisa no âmbito do Programa de Doutorado em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

2017 - 2017

Integrantes: André de Castro dos Santos - Coordenador.
Financiador(es): Fundação para a Ciência e a Tecnologia - Bolsa.
Construção de bases para o desenvolvimento de metodologia para diagnóstico socioeconômico dos impactos causados por desastres associados a grandes empreendimentos.

Descrição: A pesquisa tem como objetivo construir bases para o desenvolvimento de metodologia para diagnóstico socioeconômico dos impactos causados por desastres associados a grandes empreendimentos e apoio à Seminário Internacional, contribuir para o aprimoramento de metodologias de diagnóstico e valoração socioeconômica de impactos no contexto de grandes empreendimentos e desastres associados..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

2016 - 2017

Integrantes: André de Castro dos Santos - Integrante / Nelson Novaes Pedroso Junior - Integrante / Flávia Silva Scabin - Coordenador / Vivian Smith - Integrante.

Financiador(es): Fundação Getúlio Vargas, Direito GV - Remuneração.

Licenciamento Ambiental de Grandes Empreendimentos: Subsídios para o Aprimoramento dos Processos e dos Mecanismos de Controle dos Impactos Socioambientais.

Descrição: A pesquisa teve como objetivo mapear a tomada de decisão do licenciamento ambiental de projetos de infraestrutura, a partir de documentos envolvidos nos processos de licenciamento de projetos de infraestrutura, a fim de identificar os gargalos (prazos que vêm sendo executados em cada etapa e por cada ator, informações consideradas para a tomada de decisão em cada etapa, comparativamente ao que é judicializado e ao que é <> e <> etc.) para sua eficiência e efetividade com o objetivo de oferecer subsídios para o aprimoramento do licenciamento ambiental federal. A partir disso, identificar formas de promover o diálogo e a aproximação entre especialistas e atores relevantes nesse processo, tais como Empresas, Ministério Público, órgãos ambientais, Ministério do Planejamento, Ministério do Meio Ambiente, bancos, academia e organizações da sociedade civil..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

2015 - 2018

Integrantes: André de Castro dos Santos - Integrante / Flávia Silva Scabin - Coordenador / Nelson Novaes Pedroso Jr - Integrante.

Financiador(es): Fundação Getúlio Vargas, Direito GV - Auxílio financeiro.

Os acordos internacionais sobre mudanças climáticas frente ao desenvolvimento do setor elétrico no Brasil.

Descrição: O projeto de pesquisa tem como objetivo identificar de que forma os acordos internacionais sobre meio ambiente, desde a década de 1970 e especificamente os de mudanças climáticas, a partir da década de 1980, influenciaram na elaboração de políticas públicas e leis e na tomada de decisões governamentais no que se refere ao setor elétrico, em especial sobre os esforços para o aumento relativo da participação das energias renováveis na matriz elétrica brasileira. Para tanto, a pesquisa terá como objeto principalmente o contexto de vigência do Protocolo de Quioto e o cenário identificado no início de vigência do Acordo de Paris..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

2014 - 2015

Integrantes: André de Castro dos Santos - Coordenador.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa.

Brazil's Nuclear Energy Future and the Health of Populations

Descrição: A pesquisa tratou de aspectos chave do futuro nuclear do Brasil. Identificou-se as condições de vida e saúde dos atuais habitantes de Angra dos Reis, os quais compõem uma comunidade de 169 mil pessoas, localizada em local estratégico para o futuro da energia nuclear no Brasil..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2014 - 2015

Integrantes: André de Castro dos Santos - Integrante / Nelson Novaes Pedroso Junior - Coordenador.

Financiador(es): Fundação Getúlio Vargas, Direito GV - Remuneração.

Subsídios para a regulamentação das áreas de preservação permanente urbanas

Descrição: A pesquisa busca discutir os limites e as possibilidades de uso das APPs no contexto urbano, levantar os conflitos socioambientais decorrentes e propor um instrumento regulatório mais adequado e eficiente.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (2) .

2013 - 2015

Integrantes: André de Castro dos Santos - Integrante / Nelson Novaes Pedroso Jr - Coordenador / Sandra Steinmetz - Integrante.

Desafios e oportunidades do licenciamento ambiental de obras e atividades de significativo impacto (1a etapa)

Descrição: O projeto de pesquisa identificou obstáculos do licenciamento de projetos de significativo impacto ambiental em relação à sua eficiência, responsividade (em relação aos seus fins) e accountability, bem como analisou comparativamente os modelos institucionais existentes. A análise crítica e integrada dos achados de pesquisa poderá subsidiar a proposição de mecanismos de aprimoramento para o licenciamento ambiental..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (3) .

Integrantes: André de Castro dos Santos - Integrante / Nelson Novaes Pedrosa Junior - Coordenador / Flávia Silva Scabin - Integrante / Ivan Cesar Ribeiro - Integrante / Isadora Ruiz - Integrante / Luciano de Oliveira - Integrante / Danielle Rached - Integrante / Alexandre de Nascimento Souza - Integrante / Ana Luiza Garcia Campos - Integrante / Julia Cortez da Cunha Cruz - Integrante / Carolina Correa Moro - Integrante.
Financiador(es): FGV Projetos - Cooperação.

Projetos de extensão

2013 - Atual

Oficina de Direito Ambiental

Descrição: A atividade de extensão, ela tem como objetivos: 1. Aprofundar a compreensão dos conflitos ambientais no qual o embate de interesses contrapostos e a violação de diferentes direitos resultam em demandas judiciais e administrativas de alta complexidade; 2. Analisar as possíveis formas de encaminhamento desses conflitos tanto a partir da interpretação e aplicação das normas jurídicas, como de outras soluções tais como a adequada formulação de políticas; a mediação ambiental; a participação social; observatório de direitos, etc; 3. Oferecer oportunidade de aprendizado aplicado no direito ambiental, a fim de analisar a aplicação de argumentos e princípios desenvolvidos em teoria. As atividades realizadas pela oficina, dentro dos objetivos acima descritos, são: 1. Leitura da literatura básica sobre conflitos ambientais; 2. Encontros semanais para debate e discussão acerca dos projetos realizados pelos membros. 3. Divulgação da pesquisa realizada e de informações em seminários, materiais explicativos e produção acadêmica. As ações realizadas pela oficina são feitas por alunos ? graduandos e pós-graduandos ? tanto da FDUSP quanto de outras unidades, e são de grande relevância para a formação acadêmica e profissional deste, pois o estudo do direito é caracterizado por forte viés teórico, no qual se estuda por meio de livros que descrevem um entendimento doutrinário sobre um assunto. Há uma lacuna, sentida pelos estudantes quanto à compreensão sobre se as decisões produzidas resolveram, ou encaminharam determinados conflitos na área ambiental. Ambiciona-se, assim, uma compreensão mais crítica das normas jurídicas e de sua aplicação, além do aprendizado sobre os meios jurídicos disponíveis para o encaminhamento das questões. Os alunos devem aprender a usar as normas jurídicas, mas também a criticar seus limites e, se possível, superá-los (por meio de formas mais dialogadas na solução de conflitos). Deste modo, é esperado um resultado de tais atividades, que funcionam também como indicadores de acompanhamento dos alunos, tais como: 1. Veiculação de informações por meio de eventos, ou digitais, como blog ou páginas nas redes sociais, com as informações obtidas pelo grupo (descrição do conflito, normas aplicáveis, entrevistas, ações judiciais, etc.). 2. Apresentação do trabalho no Simpósio do aprender com cultura e extensão; 3. Produção de projetos de pesquisa individuais ou coletivos para aprofundar o estudo dos problemas identificados na atividade de cultura e extensão, a fim de aperfeiçoar as atividades de Oficina no médio prazo. Como citado acima, o público alvo da oficina são alunos não só da Faculdade de Direito, mas também de outras unidades da USP. Espera-se que as atividades de extensão atinjam grupos mais amplos, por meio da veiculação de informações sobre aspectos jurídicos dos conflitos ambientais e do diálogo com comunidades e grupos envolvidos nos conflitos. As atividades da Oficina, nos últimos 3 anos envolveram: 1) A análise de conflitos ambientais nas áreas de mananciais na região metropolitana, analisando o histórico e dinâmica da ocupação observando sua forte relação com o direito à moradia; 2) O tema das áreas contaminadas no Estado de São Paulo e o caso do Campus Leste da Universidade; 3) As áreas de preservação permanente urbanas, sua disciplina jurídica e experiência nos municípios brasileiros; 4) As mudanças climáticas e a implementação de normas para sua mitigação ou adaptação de seus efeitos..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: André de Castro dos Santos - Integrante / Natália Jodas - Integrante / Ana Maria de Oliveira Nusdeo - Coordenador / Luiz Gustavo Lazzarini - Integrante.

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito / Subárea: Direito Público/Especialidade: Direito Ambiental.

Idiomas

Inglês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Espanhol

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Francês

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. NUSDEO, A. M. ; AMORIM, L. F. C. ; **SANTOS, A. C.** . The challenging increase of renewable energy use. The law as a tool for the evolution of Brazilian wind power promotion policies. Espaço Público, v. 8, p. 1-15, 2023.
2. **SANTOS, A. C.**; CARVALHO, M. B. . O Papel do Poder Judiciário como Ator na Efetivação do Direito ao Clima Estável. REVISTA MAGISTER DE DIREITO AMBIENTAL E URBANÍSTICO, v. 105, p. 106-124, 2023.
3. **SANTOS, A. C.**. Política Nacional sobre Mudança do Clima no Brasil: uma avaliação de instrumentos e de efetividade. Espaço Público - Revista de Políticas Públicas da UFPE, v. 1, p. 1-25, 2021.
4. **SANTOS, A. C.**; PEDROSO JR, N. N. . Mitigation and adaptation of cities to climate change: socio-environmental vulnerabilities and legal conflicts in the protection of urban Permanent Preservation Areas in Brazil. DIREITO DA CIDADE **JCR**, v. 13, p. 1720-1739, 2021.
5. ★ **SANTOS, A. C.**. O projeto Arco do Futuro no contexto do planejamento e da reorganização do espaço urbano. Revista dos Tribunais (São Paulo. Impresso), v. 5, p. 341-349, 2014.

Livros publicados/organizados ou edições

1. ★ SCABIN, F. S. ; PEDROSO JR, N. N. ; **SANTOS, A. C.** . The expansion of infrastructure in developing countries and the Brazilian challenges for social control and environmental protection. In Global Law: Legal Answers for Concrete Challenges. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2018. v. 1. 186p .

Capítulos de livros publicados

1. CHAGAS, Ana Paula ; **SANTOS, A. C.** . O Biometano como alternativa para descarbonizar a matriz energética brasileira: uma análise de oportunidades e dos gargalos jurídicos e regulatórios do setor. In: Cacia Pimental; Maria João Carreiro Pereira Rolim. (Org.). Caminhos jurídicos e regulatórios para a descarbonização no Brasil. 1ed.Belo Horizonte: Forum, 2021, v. 1, p. 385-397.
2. ★ **SANTOS, A. C.**. Geração compartilhada e distribuída de energia fotovoltaica: instrumento de inclusão social e promotor do cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. In: Benjamin, A. H; Nusdeo, A. M.. (Org.). Mudanças climáticas: conflitos ambientais e respostas jurídicas. 1ed.São Paulo: Instituto o Direito por um Planeta Verde, 2019, v. 1, p. 106-122.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. **SANTOS, A. C.**; MORAES, C. . Emissões de gases do efeito estufa geram muito impacto, mas pouca riqueza... - Veja mais em <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/opiniaio/2021/03/13/emissoes-de-gases-do-efeito-estufa-geram-muito-impacto-mas-pouca-riqueza.htm?cmpid=copiaecola&cmpid=copiaecola>. ECOA/UOL, ECOA/UOL, 13 mar. 2021.
2. **SANTOS, A. C.**; MORAES, C. . A década do clima: fogo, água e a era dos extremos. ECOA, UOL, 31 maio 2020.
3. **SANTOS, A. C.**; MORAES, C. . Migração climática e o novo contexto geopolítico imposto pela Covid-19. ECOA, UOL, 13 fev. 2020.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **SANTOS, A. C.**; Fernandes, G. N. R. . Análise de impactos socioambientais nos projetos de fontes renováveis de energia no contexto do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) no Brasil. In: 20. Congresso Brasileiro de Direito Ambiental, 2015, São Paulo. 20o Congresso Brasileiro de Direito Ambiental - Ambiente, Sociedade e Consumo Sustentável, 2015. v. 2. p. 85-98.

Apresentações de Trabalho

1. **SANTOS, A. C.**; NUSDEO, A. M. O. . Mesa redonda sobre direito dos desastres e políticas de adaptação às mudanças climáticas. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. **SANTOS, A. C.**; TREVIZAN, A. F. . Subsistência: estudo de casa da Cidade do México envolvendo a exploração de água subterrânea e o fator da aleração climática. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
3. **SANTOS, A. C.**. Direito e meio ambiente: implicações atuais. 2020. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
4. NUSDEO, A. M. O. ; **SANTOS, A. C.** . Mudanças climáticas no direito brasileiro. 2020. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
5. ★ **SANTOS, A. C.**. Microgeração de energia solar e inclusão social. 2016. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

6. **SANTOS, A. C.**. Gestão de Resíduos Sólidos. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
7. **SANTOS, A. C.**; ALEM, L. ; PAGY, B. . Políticas ambientais vinculadas ao ciclo de vida dos automóveis. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
8. ★ **SANTOS, A. C.**; Fernandes, G. N. R. . Análise de impactos socioambientais nos projetos de fontes renováveis de energia no contexto do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) no Brasil. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. **SANTOS, A. C.**; PEDROSO JR, N. N. ; SCABIN, F. S. . Revisão do Processo de Licenciamento Ambiental: Comentários relativos ao Substitutivo PL nº 3729, de autoria de Mauro Pereira / Nota Técnica. 2017.

Trabalhos técnicos

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Webinars de Direito das Mudanças Climáticas. Mudanças climáticas no direito brasileiro. 2020. (Seminário).
2. 24º Conferência das Partes da UNFCCC. 2019. (Outra).
3. 24º Congresso de Direito Ambiental. Geração compartilhada e distribuída de energia fotovoltaica: instrumento de inclusão social e promotor do cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. 2019. (Congresso).
4. 24º Congresso de Direito Ambiental. Da Política Nacional de Mudanças Climáticas à NDC brasileira: balanços e perspectivas. 2019. (Congresso).
5. Fórum Brasil de Gestão Ambiental (FBGA). 2017. (Congresso).
6. XII Semana temática da Oceanografia. Introdução ao Direito Ambiental. 2017. (Outra).
7. 2º Congresso Interamericano de Cambio Climático. Políticas ambientais vinculadas ao ciclo de vida dos automóveis. 2016. (Congresso).
8. 8as Jornadas Europeias: Europa em tempos de crise. Microgeração de energia solar e inclusão social. 2016. (Seminário).
9. Semana de Direito da Universidade Paulista - UNIP. Gestão de resíduos sólidos e a legislação brasileira. 2016. (Seminário).
10. 20º Congresso Brasileiro de Direito Ambiental. Análise de impactos socioambientais nos projetos de fontes renováveis de energia no contexto do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) no Brasil. 2015. (Congresso).
11. 21ª Conferência das Partes da UNFCCC (COP-21). 2015. (Outra).
12. Café da Manhã da Frente Parlamentar Ambientalista. Subsídios para a regulamentação das Áreas de Preservação Permanente urbanas. 2015. (Encontro).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **SANTOS, A. C.**; NUSDEO, A. M. O. . Seminário Mudanças climáticas e direito. 2016. (Outro).
2. PEDROSO JR, N. N. ; STEINMETZ, S. ; **SANTOS, A. C.** . 2º Workshop de pesquisa: Proposta regulatória para APPs urbanas. 2015. (Outro).
3. PEDROSO JR, N. N. ; STEINMETZ, S. ; **SANTOS, A. C.** . 1º Workshop de pesquisa: Proposta regulatória para APPs urbanas. 2014. (Outro).

Inovação

Projeto de extensão

2013 - Atual

Oficina de Direito Ambiental

Descrição: A atividade de extensão, ela tem como objetivos: 1. Aprofundar a compreensão dos conflitos ambientais no qual o embate de interesses contrapostos e a violação de diferentes direitos resultam em demandas judiciais e administrativas de alta complexidade; 2. Analisar as possíveis formas de encaminhamento desses conflitos tanto a partir da interpretação e aplicação das normas jurídicas, como de outras soluções tais como a adequada formulação de políticas; a mediação ambiental; a participação social; observatório de direitos, etc; 3. Oferecer oportunidade de aprendizado aplicado no direito ambiental, a fim de analisar a aplicação de argumentos e princípios desenvolvidos em teoria. As atividades realizadas pela oficina, dentro dos objetivos acima descritos, são: 1. Leitura da literatura básica sobre conflitos ambientais; 2. Encontros semanais para debate e discussão acerca dos projetos realizados pelos membros. 3. Divulgação da pesquisa realizada e de informações em seminários, materiais explicativos e produção acadêmica. As ações realizadas pela oficina são feitas por alunos ? graduandos e pós-graduandos ?

tanto da FDUSP quanto de outras unidades, e são de grande relevância para a formação acadêmica e profissional deste, pois o estudo do direito é caracterizado por forte viés teórico, no qual se estuda por meio de livros que descrevem um entendimento doutrinário sobre um assunto. Há uma lacuna, sentida pelos estudantes quanto à compreensão sobre se as decisões produzidas resolveram, ou encaminharam determinados conflitos na área ambiental. Ambiciona-se, assim, uma compreensão mais crítica das normas jurídicas e de sua aplicação, além do aprendizado sobre os meios jurídicos disponíveis para o encaminhamento das questões. Os alunos devem aprender a usar as normas jurídicas, mas também a criticar seus limites e, se possível, superá-los (por meio de formas mais dialogadas na solução de conflitos). Deste modo, é esperado um resultado de tais atividades, que funcionam também como indicadores de acompanhamento dos alunos, tais como: 1. Veiculação de informações por meio de eventos, ou digitais, como blog ou páginas nas redes sociais, com as informações obtidas pelo grupo (descrição do conflito, normas aplicáveis, entrevistas, ações judiciais, etc.). 2. Apresentação do trabalho no Simpósio do aprender com cultura e extensão; 3. Produção de projetos de pesquisa individuais ou coletivos para aprofundar o estudo dos problemas identificados na atividade de cultura e extensão, a fim de aperfeiçoar as atividades de Oficina no médio prazo. Como citado acima, o público alvo da oficina são alunos não só da Faculdade de Direito, mas também de outras unidades da USP. Espera-se que as atividades de extensão atinjam grupos mais amplos, por meio da veiculação de informações sobre aspectos jurídicos dos conflitos ambientais e do diálogo com comunidades e grupos envolvidos nos conflitos. As atividades da Oficina, nos últimos 3 anos envolveram: 1) A análise de conflitos ambientais nas áreas de mananciais na região metropolitana, analisando o histórico e dinâmica da ocupação observando sua forte relação com o direito à moradia; 2) O tema das áreas contaminadas no Estado de São Paulo e o caso do Campus Leste da Universidade; 3) As áreas de preservação permanente urbanas, sua disciplina jurídica e experiência nos municípios brasileiros; 4) As mudanças climáticas e a implementação de normas para sua mitigação ou adaptação de seus efeitos..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: André de Castro dos Santos - Integrante / Natália Jodas - Integrante / Ana Maria de Oliveira Nusdeo - Coordenador / Luiz Gustavo Lazzarini - Integrante.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 05/07/2023 às 6:43:16

[Imprimir currículo](#)